



# NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 85 | 2016

## Balança de pagamentos

### Junho de 2016

18 de agosto de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, nos quadros A.16 e A.17 do Boletim Estatístico e no BPstat, as estatísticas da balança de pagamentos relativas a junho de 2016.

Os dados publicados incorporam revisões desde janeiro de 2012, de acordo com a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal.

No primeiro semestre de 2016, o saldo conjunto das balanças corrente e de capital situou-se em -933 milhões de euros, que compara com um saldo de -49 milhões de euros observados no mesmo período de 2015 (Gráfico 1). Todas as componentes da balança corrente e de capital contribuíram para a deterioração do saldo, com exceção da balança de bens e serviços (Gráfico 2).

O saldo da balança de bens e serviços apresentou um excedente de 1037 milhões de euros, superior aos 794 milhões de euros registados no período homólogo. Esta evolução deveu-se à redução das importações em 2,0 por cento (variações de -2,6 por cento nos bens e de 0,3 por cento nos serviços), superior ao decréscimo de 1,3 por cento das exportações (variações de -2,0 por cento nos bens e de 0,1 por cento nos serviços).

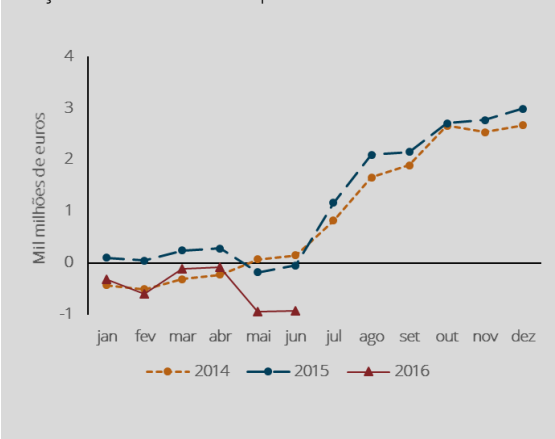
A rubrica “Viagens e turismo” apresentou um saldo positivo de 3145 milhões de euros, mais 11,5 por cento do que em igual período de 2015 (Gráfico 3).

O défice da balança de rendimento primário totalizou 2906 milhões de euros aumentando quase 500 milhões de euros em relação ao ano passado. Esta evolução é resultado do aumento dos lucros atribuídos a não residentes em consequência do aumento da rentabilidade do investimento direto.

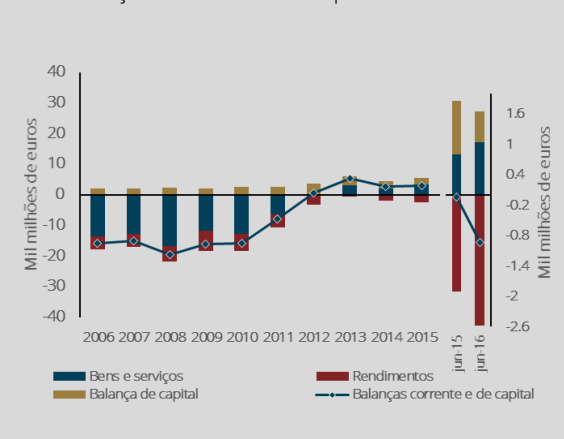
A diminuição do excedente da balança de capital deveu-se, no essencial, à redução dos fundos financeiros provenientes da União Europeia.

Entre janeiro e junho de 2016, o saldo da balança financeira registou uma redução dos ativos líquidos de Portugal sobre o exterior no valor de 1091 milhões de euros (Gráfico 4). No mês de junho, o saldo de -444 milhões de euros deveu-se, sobretudo, a um acréscimo dos passivos dos bancos residentes, assim como à redução dos ativos externos das instituições financeiras não monetárias, que desinvestiram em títulos de participação no capital e títulos de dívida de longo prazo.

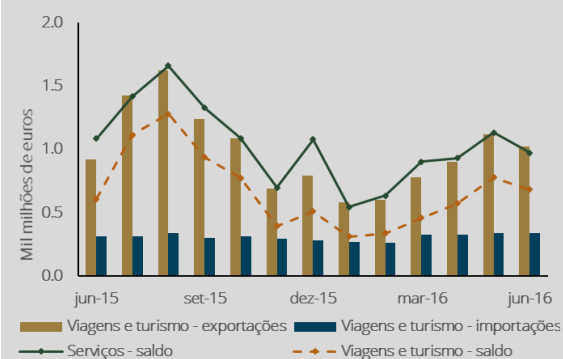
**Gráfico 1** • Evolução do saldo acumulado das balanças corrente e de capital



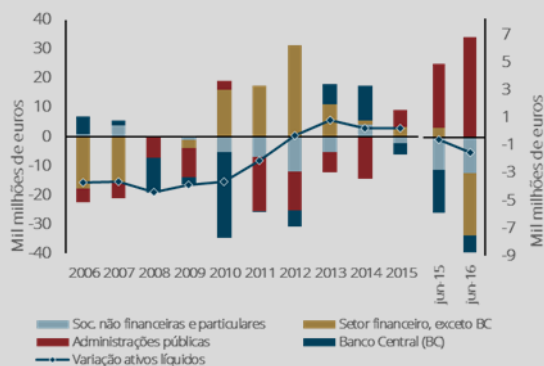
**Gráfico 2** • Decomposição do saldo acumulado das balanças corrente e de capital



**Gráfico 3 •** Evolução mensal da balança de serviços e viagens e turismo



**Gráfico 4 •** Decomposição da variação acumulada de ativos líquidos sobre o exterior – setor institucional



Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.16 do Boletim Estatístico](#)

[Capítulo A.17 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas de balança de pagamentos do BPstat | Estatísticas online](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 20 de setembro de 2016

Banco de Portugal | [info@bportugal.pt](mailto:info@bportugal.pt)